



## II FÓRUM NACIONAL DE MUSEUS INDÍGENAS III ENCONTRO DE MUSEUS INDÍGENAS EM PERNAMBUCO

### DOCUMENTO FINAL

Os participantes do *II Fórum Nacional de Museus Indígenas* e do *III Encontro de Museus Indígenas em Pernambuco*, realizados pela Rede Indígena de Memória e Museologia Social pelo Núcleo e Estudos e Pesquisas sobre Etnicidade da Universidade Federal de Pernambuco (NEPE/UFPE), com o apoio do Museu do Índio/FUNAI-RJ e do Museu do Homem do Nordeste/Fundação Joaquim Nabuco/FUNDAJ, reunidos na aldeia Mina Grande, localizada no Território Indígena Kapinawá (município de Buíque, PE), entre os dias 15 a 20 de agosto de 2016, elaboraram este documento final de ambos os eventos, com o objetivo de sistematizar e apresentar publicamente as discussões e encaminhamentos.

Participaram do II Fórum Nacional e do III Encontro Estadual representantes indígenas, governamentais, de universidades, de instituições indígenas, indigenistas e de pesquisa e de organizações não-governamentais que atuam nos estados do MA, PI, CE, RN, PE, BA, RJ, PR, RS, RO, AM, AC, PA, MT, AP, SP, TO, que fazem parte das seguintes instituições: Núcleo e Estudos e Pesquisas sobre Etnicidade da Universidade Federal de Pernambuco (NEPE/UFPE), Museu do Homem do Nordeste da Fundação Joaquim Nabuco (MUHNE-FUNDAJ), Museu do Índio/FUNAI-RJ, Museu Paraense Emílio Goeldi/PA, Projeto Xingu/UNIFESP-SP, Iepé/SP, UFSC/SC, UFAM/Benjamin Constant-AM, Museu Etnográfico de Neuchatel (Suíça), COJIPE, Universidade Federal do Ceará, Colegiado Setorial de Patrimônio Imaterial - CNPC/MinC, ATOPOS/ECA-USP, Unyleya, Rede Cearense de Museus Comunitários/RCCM, SECULT/PE, SESAPI/PI, Organização dos Jovens Indígenas Kapinawá/OJKA/PE, União da Juventude Pankararu (UJP), Museu Indígena Pitaguary/CE, Licenciatura Intercultural da UEMA/MA, Museu Indígena Potyguara da Serra das Matas/CE, Museu Indígena Potigatapuia/CE, Associação Comunitária do Amarelão/RN, Universidade Federal de Sergipe, Universidade Federal Rural de Pernambuco/UFRPE, Centro de Pesquisa de História Natural e Arqueologia do Maranhão/MA, PPGA/UFAM-AM, PPGMUS-USP/SP, UFPI/PI, Núcleo Audiovisual – TI Apucarantina/Tamarana-PR, Museu Paíteer A Soe/RO, Museu Kapinawá/PE, Museu Indígena Jenipapo-Kanindé/CE, Colégio Estadual Indígena da Serra do Padeiro/Buerarema-BA, FEPHAC/Federação do Povo HuniKui do Acre/AC, Colegiado Setorial de Culturas Indígenas - CNPC/MinC, Museu Wowkriwig/SP, Museu Virtual MukaMukaú/BA, Projeto O Sagrado Brasileiro/RJ, Memorial Tapeba Cacique-Perna-de-Pau/CE, SEDUC/PE, LEMETRO-IFCS-UFRJ, Projeto Historiando/CE, Coordenação Regional Nordeste 1/FUNAI, SECULT/PE,

CIMI/NE, APOINME, Comissão de Juventude Indígena de Pernambuco/COJIPE, União da Juventude Pankararu/UJP, a Associação Nacional de Ação Indigenista/ANAÍ e Museu Kuahí dos povos indígenas do Oiapoque/AP.

Além dos participantes do povo indígena Kapinawá (PE), anfitrião do encontro, estiveram presentes os povos Fulni-ô (PE), Truká (PE), Pankará (PE), Atikum (PE), Pankararu (PE), Xukuru (PE), Kambiwa (PE), Kaingang (PR, SP e RS), Potiguara (CE), Tapeba (CE), Anacé (CE), Pitaguary (CE), Jenipapo-Kanindé (CE), Tremembé (CE), Kanindé (CE), Tupinambá (BA), HuniKuín (AC), Trumai (TI Xingu/MT), SuruíPaiter (RO), Mundurucu (PA), Canela-Ramkokamekrá (MA), Tabajara (PI), Kariri (PI), Potiguara de Amarelão (RN), Paiacu do Apodi (RN), Mundurucu (TO), Pataxó (BA) e Karipuna (AP); que totalizaram representantes de 29 povos indígenas que habitam o território brasileiro.

O Encontro contou com a participação, via gravação em vídeo, do indígena mexicano Francisco Hernández Carrera, membro do *Consejo Coordinador da Red de Museos Comunitarios de América* e integrante da *Union de Museos Comunitarios de Oaxaca/UMCO*, e do consultor em patrimônio e desenvolvimento local francês, Hugues de Varine, ex-diretor do ICOM (*International Commission of Museums*), que afirmaram o papel político e social dos museus indígenas no contexto internacional.

Foram dias intensos de celebrações e ritualísticas, de encontro com a ancestralidade e de fortalecimento da espiritualidade. As principais discussões giraram em torno da variedade de modos de operar a memória em contextos indígenas, a diversidade dos processos museológicos protagonizados por esses povos, o compartilhamento das estratégias de transformação, apropriação e reinvenção dos museus; da construção coletiva de propostas para aprimorar a comunicação entre os povos e seus museus, as entidades indigenistas/educacionais/de pesquisa e os apoiadores da Rede Indígena de Memória e Museologia Social, visando a organização de núcleos locais e estaduais de articulação e mobilização em todas as regiões do país.

Criados e geridos pelas populações e comunidades indígenas no interior de seus territórios, os espaços de memória, assim como os museus, centros de documentação e casas de cultura indígenas expressam a indissociável conexão com a Natureza Sagrada, com a força dos Encantados e com o Bem-Viver de suas populações. Espaços que propiciam o (re)encontro com a ancestralidade, o encanto e a encantaria; que possibilitam a educação intercultural, a construção social da memória e a documentação, salvaguarda e transmissão de conhecimentos e saberes tradicionais.

A Rede Indígena de Memória e Museologia Social expressa a multiplicidade e a heterogeneidade desses espaços e das ações de memória, tradutória da potência viva da pluralidade cosmológica dos povos indígenas que resistem há mais de 500 anos no país.

Diante da atual conjuntura política do Brasil, da crise de representatividade, da ilegitimidade do Governo golpista, da perda significativa de conquistas históricas e da deflagrada ofensiva do agronegócio, da bancada ruralista e evangélica contra os direitos, a vida e os territórios das populações indígenas, discutiu-se a importância de mantermos a nossa autonomia perante o Estado. O caráter descentralizado e horizontal da Rede Indígena de Memória e Museologia Social espelha a heterogeneidade das iniciativas que a compõe e reforça-se pela decisão de não-institucionalizar a sua atuação, na perspectiva de concretizar atividades e ações coletivas que garantam a ampliação, o

fortalecimento e a sustentabilidade das bases comunitárias de nossas iniciativas e a autonomia dos processos museológicos indígenas em relação ao Estado nacional brasileiro.

Nesta perspectiva, o *II Fórum Nacional de Museus Indígenas* reuniu representantes de povos indígenas que desenvolvem ações de memória e processos museológicos em seus territórios, para a troca de experiências e saberes, articulação interinstitucional e formação em rede. O presente documento final objetiva, portanto, sistematizar e compartilhar publicamente as principais discussões, propostas, moções e estratégias debatidas durante o II Fórum Nacional de Museus Indígenas. Foram apontadas diretrizes, ações e estratégias a serem realizadas pela Rede Indígena de Memória e Museologia Social, além de propostas voltadas à garantia de políticas públicas de direito à memória indígena a partir de quatro eixos: *Gestão museológica, territórios indígenas e patrimônio cultural; Formação e capacitação; Políticas públicas, sustentabilidade e fomento; Estratégias para articulação em rede (cidades, estados e regiões);*

## **GESTÃO MUSEOLÓGICA, TERRITÓRIOS INDÍGENAS E PATRIMÔNIO CULTURAL**

### **Ações da Rede Indígena de Memória e Museologia Social nesse âmbito:**

- Reafirmar a importância do protagonismo das comunidades indígenas na criação, gestão e desenvolvimento de seus museus e processos museológicos.
- Pressionar pela criação e implementação de políticas públicas que assegurem a elaboração dos planos de desenvolvimento dos museus indígenas com a participação comunitária, de acordo com as especificidades de cada povo (cultura, língua e tradições).
- Articular a formação de um Grupo de Trabalho (GT) composto por representantes de processos museológicos indígenas e de instituições parceiras, voltado para a elaboração dos princípios, objetivos e metodologias de gestão museológica da Rede Indígena de Memória e Museologia Social.

### **A seguir as propostas de ações para que o Estado brasileiro cumpra o seu papel constitucional de valorizar e proteger o patrimônio cultural relativo aos povos indígenas:**

- Promover o reconhecimento dos museus e processos museológicos indígenas como iniciativas e instituições de relevante importância na valorização da diversidade cultural e no direito à pluralidade de memórias no Brasil.
- Destinar recursos públicos para fortalecer, recuperar, estruturar e garantir a manutenção dos museus e processos museológicos indígenas existentes.
- Aplicar recursos públicos para viabilizar a implementação de unidades museológicas nas comunidades indígenas que ainda não as possuem, em parceria com as organizações indígenas locais e sob sua gestão.
- Garantir que os integrantes dos núcleos gestores e educativos dos museus e processos museológicos indígenas sejam formados permanentemente para o trabalho em museus.

– Garantir que o Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM) mantenha a contratação permanente de consultores indígenas por meio do Programa Pontos de Memória/Organização dos Estados Ibero-americanos, responsável por ações e estudos que resultem na elaboração de um mapeamento dos processos museológicos indígenas, na elaboração de diagnósticos museológicos na proposta e implementação de um processo de formação em rede para os integrantes dos processos museológicos e museus indígenas no Brasil.

## FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO

### **Ações da Rede Indígena de Memória e Museologia Social nesse âmbito:**

- Exigir que o governo garanta a criação e utilização de rubricas orçamentarias específicas, em todas as esferas governamentais (municípios, estados e governo federal), voltadas ao apoio à formação continuada das equipes educativas e gestoras dos processos museológicos e museus indígenas no Brasil, assegurando a participação das lideranças indígenas em ações de formação, na condição de formadores.

- Articular com órgãos governamentais, não governamentais e privados, a criação de um sistema integrado de formação em rede para os processos museológicos e museus indígenas, em todos os níveis (de extensão, técnico e de especialização), de modo a assegurar o intercâmbio de conhecimentos e saberes, por meio da realização de conferências, fóruns, encontros, congressos, oficinas, cursos e trocas de experiências.

– Promover por meio dos núcleos locais e regionais da Rede Indígena de Memória e Museologia Social a realização de mapeamento para diagnosticar as potencialidades de ações educacionais/culturais e dos agentes que desenvolvem os processos museológicos e museus indígenas no Brasil.

– Mobilizar entre os povos indígenas os agentes que atuam como mediadores dos processos museológicos em suas respectivas aldeias, para a elaboração, a execução e a difusão de estratégias expositivas e comunicativas colaborativas nos processos museológicos e museus indígenas.

– Articular a promoção de cursos e oficinas no campo da memória e da museologia social, voltadas para os agentes mediadores dos processos museológicos e museus indígenas, direcionadas para a elaboração de exposições e a divulgação de suas ações educativo-culturais, considerando as parcerias já existentes e por firmar com entidades e indivíduos (universidades, ONGs, instituições, grupos de estudos e pesquisa, profissionais afins etc.).

## SUSTENTABILIDADE, FOMENTO E FINANCIAMENTO

### **Ações da Rede Indígena de Memória e Museologia Social nesse âmbito:**

– Articular junto aos órgãos governamentais, não governamentais e privados, a criação de editais anuais específicos para a implantação, modernização, reforma e restauração dos museus indígenas, em âmbitos municipal, estadual e nacional, acompanhados de processos formativos que garantam a participação efetiva das comunidades indígenas, através de suas organizações.

- Envidar esforços para incluir no orçamento anual das secretarias de cultura (municipais e estaduais) e do IBRAM/MinC os recursos financeiros para a criação destes editais de fomento aos museus e processos museológicos indígenas.
- Exigir o envolvimento das comunidades indígenas na elaboração dos editais públicos de criação e reestruturação de museus e processos museológicos indígenas, a partir de demandas e problemáticas locais.
- Articular a realização de cursos de elaboração, execução e prestação de contas de projetos para os museus e processos museológicos indígenas, por meio dos sistemas municipais e/ou estaduais de museus, articulados em parceria com o IBRAM/MINC.
- Pleitear por meio das secretarias de cultura (municipais, estaduais) e IBRAM, uma política de promoção para os museus e processos museológicos indígenas, a fim de dar visibilidade às ações de memória e patrimônio cultural estabelecidas nesses territórios indígenas.
- Divulgar por meio das redes sociais, sites e demais ferramentas de comunicação da Rede as experiências de preservação/salvaguarda do patrimônio cultural protagonizadas pelas comunidades indígenas através de seus museus e processos museológicos.
- Incentivar o compartilhamento dos relatos das experiências museológicas das populações indígenas nos fóruns da área cultural e museológica em níveis municipal, estadual e nacional.
- Articular recursos materiais e humanos para promover a inclusão tecnológica e qualidade de vida como condições de modernização e segurança nos museus e processos museológicos indígenas.

## ARTICULAÇÃO EM REDE

### **Ações da Rede Indígena de Memória e Museologia Social nesse âmbito:**

- Identificar, mapear e articular as comunidades e populações indígenas que desenvolvem processos museológicos em seus territórios no Brasil.
- Articular e mobilizar agentes de museus indígenas voltados as consolidações dos núcleos estaduais, municipais e locais da Rede Indígena de Memória e Museus no Brasil.
- Definir um calendário para a realização de encontros estaduais, municipais e locais da Rede Indígena de Memória e Museologia Social no Brasil, com o objetivo de identificar, mapear, diagnosticar e articular os museus e processos museológicos indígenas à nível nacional.
- Dar continuidade à realização anual do Fórum Nacional de Museus Indígenas, com o objetivo de dialogar e conceber os princípios, objetivos, missão e formas de atuação dos processos museológicos e museus indígenas organizados em rede, em diálogo com as diferentes instâncias do Estado e da sociedade civil no Brasil.
- Articular as entidades e instituições parceiras da Rede Indígena de Memória e Museologia Social nos diferentes níveis (estadual, municipal e local) e entre diferentes instâncias de organização (Estado, ONG's, grupos de pesquisa e estudo, universidades, sindicatos etc.).

– Identificar, mapear e diagnosticar as entidades e instituições que desenvolvem atividades junto com os museus e processos museológicos indígenas nas diversas regiões brasileiras, com o objetivo de firmar parcerias para o fortalecimento da Rede Indígena de Memória e Museologia Social.

## **ENCAMINHAMENTOS**

1. Realização do III Fórum Nacional de Museus Indígenas no Estado do Piauí, em agosto de 2017.
2. Realização de encontros municipais, estaduais e regionais de articulação da Rede Indígena de Memória e Museologia Social nas cinco regiões brasileiras. Entre estes, deliberamos a realização de encontros estaduais nos estados do Acre (sem indicação de data), Maranhão (outubro de 2016) e Ceará (9 a 11 de dezembro de 2016); e de um encontro regional no Nordeste, na serra do Padeiro, Território Indígena Tupinambá, em 7, 8 e 9 de abril de 2017.
3. Fortalecimento dos núcleos locais e regionais da Rede Indígena de Memória e Museologia Social, com a definição de articuladores estaduais presentes no II Fórum Nacional de Museus Indígenas, que são:

### **Região Norte**

- AP: Fabrício Narciso Karipuna (Museu Kuahí dos Povos Indígenas do Oiapoque)
- AC: Ninawa HuniKui (FEPHAC)
- TO: Joana EudaMunduruku (FEPHAC)
- RO: Luiz WeymilawaSuruí (Museu Paiter A Soe)

### **Região Centro Oeste**

- MT: AwaéWauráTrumai (Projeto Xingu/UNIFESP)

### **Região Nordeste**

- CE: Rosa Pitaguary (Museu Indígena Pitaguary)
- RN: Ismael Potiguara (Associação Comunitária do Amarelão) e Maria Lúcia Paiacu (Museu do Índio Luíza Cantofa)
- PE: Ronaldo Siqueira (Museu Kapinawá)
- BA: Alzenar Oliveira - Zeno Tupinambá (Escola Indígena da Serra do Padeiro) e Antônia Gonçalves Pataxó (Museu MukaMukaú)

### **Região Sul**

- PR: Cacique Natalino Jagu (Centro de Memória e Cultura Kaingang/PR)
- RS: Josué Carvalho Kaingang (UFSC)

### **Região Sudeste**

- RJ: Cristiane Panjota (Papiõn) (Projeto O Sagrado Brasileiro)
- SP: Lucilene de Melo Kaingang (Museu Wolkriwg)

4. Articulação da Rede Indígena de Memória e Museologia Social nos estados onde haja iniciativas e processos museológicos protagonizados por povos indígenas e que ainda não façam parte da Rede.
5. Organização de um calendário de ações e eventos para a articulação em nível estadual.
6. Elaboração do site da Rede Indígena de Memória e Museologia Social(<http://www.redememoriaindigena.net.br/>) com a atualização descentralizada realizada pelos membros da Rede, sejam estes representantes de museus, casas de cultura, centros de documentação indígenas, iniciativas ou ações museológicas protagonizados pelos povos envolvidos. O site objetiva tornar-se uma plataforma informativa digital(repositório) com conteúdos sobre as experiências e iniciativas de processos museológicos indígenas; estabelecer-se como uma rede descentralizada virtual que conecte as experiências existentes, por meio da divulgação das informações sobre os processos museológicos indígenas e da agenda nacional de eventos, além do compartilhamento de documentos e publicações sobre o assunto.
7. Envio de ofício ao Governador do Estado do Amapá e ao Secretário de Cultura do Estado do Amapá (documento em anexo), solicitando a imediata recuperação do Museu Kuahí dos Povos Indígenas do Oiapoque. Hoje o museu encontra-se desativado devido aos problemas estruturais do prédio.
8. Encaminhamento das seguintes moções:
  - De apoio à mobilização dos povos indígenas de Pernambuco que ocuparam no último dia 15 de agosto de 2016 a Secretaria de Educação do Estado, em protesto contra a manobra do Estado brasileiro de municipalizar a educação escolar indígena, entre outras demandas estaduais e nacionais.
  - Pela institucionalização do Programa Pontos de Memória da Coordenação de Museologia Social e Educação do Departamento de Processos Museais/COMUSE-DPMUS-IBRAM, que está ameaçado de ser extinto pela gestão pública federal do Ministério da Cultura.
  - De repúdio contra a fragilização e apoio ao fortalecimento da Coordenação de Populações Rurais e Povos Tradicionais da SECULT/FUNDARPE-PE, que vem sendo sistematicamente enfraquecida pela atual gestão cultural do estado de Pernambuco.

A hospitalidade afetuosa do povo Kapinawá proporcionou aos participantes as melhores condições para a realização do II Fórum Nacional de Museus Indígenas/III Encontro de Museus Indígenas em Pernambuco. Em nome de todos participantes, representantes da heterogeneidade e multiplicidade da Rede Indígena de Memória e Museologia Social, agradecemos essa carinhosa recepção que tanto nos contagiou a dar continuidade aos processos museológicos e ações de memória, com passo firme a favor da diversidade cultural e do direito à memória dos povos originários do Brasil.

**Aldeia Mina Grande, Território Indígena Kapinawá, Buíque/PE**

**20 de agosto de 2016**

**Assinam este documento os seguintes participantes:**

1. Maria Socorro dos Santos - Museu Indígena Potiguara/CE
2. Lux Boelitz Vidal - USP/Iepé

3. Antonia G. Silva - Museu MukaMukaú, povo Pataxó/BA
4. Josué Carvalho - USP/Memorial Kaingang/RS
5. Raiane Maria Costa – Museu do Índio Luíza Cantofa/RN
6. Joana EudaBarbosa – Federação do Povo HuniKuido Acre/FEPHAC-AC e Articulação dos Povos Indígenas do Tocantins – ARPIT-TO
7. Raimundo Carlos da Silva (pajé Barbosa) – Museu Indígena Pitaguary/CE
8. Fabrício Narciso dos Santos (povo Karipuna/AP) – Museu Kuahí dos Povos Indígenas do Oiapoque/AP
9. AweWauraTrumai – povo Trumai (Xingu/MT)
10. Luiz Weymilawa (povo Paiter-Surui) - Museu Paiter A Soe/RO
11. Jose Ronaldo França de Siqueira - Museu Kapinawá/PE
12. Cristiane Santos (Papiõn) – Projeto O Sagrado Brasileiro/Memórias nas aldeias/Pai-portal Afro-indígena/RJ
13. Francisco Ismael de Souza – povo Potiguara de Mendonça do Amarelão/Associação Comunitária do Amarelão/RN
14. Heraldo Alves - Museu Indígena Jenipapo-Kanindé/CE
15. Rosa Veras de Souza - Museu Potiguara/CE
16. Raimunda Rodrigues Teixeira (pajé Raimundinha) – Memorial Tapeba Cacique Perna-de-Pau/CE
17. Maria do Socorro Veríssimo Calisto – povo Kapinawá/PE
18. Marcinaldo de Souza Silva – povo Kapinawá/PE
19. Joselma Maria da Silva Souza – povo Kapinawá/PE
20. Dominique Schoeni – LEMETRO/IFCS/RJ
21. Thiago das Mercês Andrade – Museu do Homem do Nordeste/FUNDAJ
22. Vanderli Moura Gonçalves – povo Kapinawá/PE
23. Cirleide dos Santos Silva – povo Kapinawá/PE
24. Edna de Araújo dos Santos - povo Kapinawá/PE
25. Josefa de Araújo Silva – povo Kapinawá/PE
26. Armando Bezerra - povo Kapinawá/PE
27. Antônio Nilton Gomes dos Santos – Museu dos Kanindé/CE
28. Antônia da Silva Santos – Museu dos Kanindé/CE
29. Samuel Oliveira Gomes – Rede Cearense de Museus Comunitários/CE
30. Ednardo Braga de Souza – Museu Indígena Pitaguary/CE
31. Camila de Souza Braga – povo Potiguara/CE
32. Daniela Alves de Araújo – Museu Indígena Jenipapo-Kanindé/CE
33. Francisco Vagner Pereira Lopes – Museu dos Kanindé/CE
34. Eliane Alves Sabino - Museu Indígena Jenipapo-Kanindé/CE
35. Gleiciane Alves da Silva – Museu Indígena Jenipapo-Kanindé/CE
36. Joaquim Armando - PE
37. Cléber Kronúm de Almeida – Núcleo de audiovisual da TI Apucarantina, povo Kaingang/PR
38. Natalino Jagu – cacique da TI Apucarantina, povo Kaingang/PR
39. Romão Nivaldo Peho Zacarias - TI Apucarantina, povo Kaingang/PR
40. Eduardo Tardeli de Jesus Andrade - Núcleo de audiovisual da TI Apucarantina/PR (assessor)
41. Débora Atanasio da Silva - Centro de Memória e Cultura Kaingang/PR
42. Joaquim TeresoKokojArmadio - Centro de Memória e Cultura Kaingang/PR
43. Francisco Antônio de Alencar Teixeira – povo Tapeba/CE
44. Lucilene de Melo - Museu Wowkriwg (povo Kaingang/SP)
45. Claudiano Moisés Bezerra - povo Kapinawá/PE
46. Erivana da Silva Souza – povo Kapinawá/PE
47. Jéssica Ferreira da Silva – povo Kapinawá/PE



48. Valdelice da Silva Siqueira – povo Kapinawá/PE
49. Ana Carla de Araújo Silva – povo Kapinawá/PE
50. João Paulo Vieira - Projeto Historiando e Rede Cearense de Museus Comunitários/CE
51. José Márcio de Arruda – povo Kapinawá/PE
52. Cícero José Teixeira dos Anjos - PE
53. Ed Carlos Bezerra Cavalcante - PE
54. Maria Machado de Moura - PE
55. Josiane Maria Bezerra da Silva - PE
56. Lúcia Maria Tavares – Museu do Índio Luíza Cantofa/RN
57. NinawaInu Pereira NunesHuniKui - Federação do Povo HuniKui do Acre/FEPHAC, povo HuniKui/AC
58. Cristiana da Penha Cavalcanti - PE
59. Alzemar Oliveira da Silva (Zeno) – Colégio Estadual Indígena do povo Tupinambá da Serra do Padeiro/BA
60. Maria Bezerra Silva - povo Kapinawá/PE
61. Maria Vilma de Moura Silva - povo Kapinawá/PE
62. Flaviana Monteiro de Souza – povo Kapinawá
63. Maria do Socorro França de Siqueira – Museu Kapinawá/PE
64. Rosivania M. Moisés Monteiro
65. Leucielma Maria Monteiro da Silva
66. Maria Ivoneide B. da Silva
67. Vanderleide B. Magalhães
68. Luzia Monteiro de Moura Oliveira
69. Ada Vilma Luzinete da Silva
70. Célia da Penha Cavalcante
71. Alessiane Monteiro Bezerra
72. Simone Antônia Bezerra
73. Maria Fábila de Oliveira Conceição
74. Jailça da Paz
75. Walter Mesquita – Projeto O Sagrado Brasileiro/Memórias nas aldeias/Pai-portal Afro-indígena/RJ
76. José Constantino dos Santos (Zé Maciel) – povo Kanindé
77. Eliete Pereira – ATOPOS/ECA-USP
78. José Nilton Bezerra da Silva - povo Kapinawá
79. Maria Aparecida Monteiro Bezerra
80. Cleonilda M. da Silva
81. JosaelJario Santos Lima – UFRN
82. José Manoel da Silva
83. Quiteria Bezerra da Silva
84. Silvana Monteiro da Silva
85. Catiane Bezerra da Silva
86. Roberio Francisco Maia da Silva – cacique do povo Kapinawá/PE
87. José Caetano da Silva – pajé do povo Kapinawá/PE
88. Jacira Maria da Conceição
89. Pedro Vitalino Moisés
90. José Aparecido Bezerra da Silva
91. Francilene da Costa Silva – Museu Indígena Pitaguary/CE
92. Rosa da Silva Souza - Museu Indígena Pitaguary/CE
93. Cicero Evangelista Dias - PI
94. Lauren Dantas de França - UFPI
95. Maria dos Remédios Silva Honorato - PI
96. Anailda Alves da Silva – povo Truká/PE

97. Maria dos Humildes Pereira Ferreira - PI
98. Maria Gorete Souza da Mata - PI
99. Genizio de Souza Pereira - PI
100. Maria Francisca Pereira Ferreira - PI
101. Sheila Maria Leite Sales - PI
102. Maria Ednalva da Luz Costa - PI
103. Antonia Maria do Nascimento - PI
104. Francisco das Chagas Dias Pereira - PI
105. Francisco de Souza Gomes - PI
106. Rita Dias Pereira - PI
107. Josilene Dias Pereira - PI
108. Cândida Maria de Jesus Santos - PI
109. Renato M. Athias – PPGA/NEPE-UFPE
110. Leila Adriana de Souza Lima - PI
111. Maria Shirley da Silva Nascimento - PI
112. Oseias Leite Souza - PI
113. Antonia Maria da Silva - PI
114. Luenaid Ferreira da Silva - PI
115. Diogo Galino Vieira - PI
116. Epifânio Ferreira dos Reis Neto – SESAPI-PI
117. Charles Oliveira da Silva - UFPI/Curso de Arqueologia
118. Roseane da Silva Beserra – povo Kapinawá/PE
119. RobevâniaRoselesBeserra Pereira - povo Kapinawá/PE
120. Josefa da Silva Oliveira Santos – povo Kapinawá/PE
121. José Faustino da Silva - povo Kapinawá/PE
122. Claudineide de Moura Silva Nascimento - povo Kapinawá/PE
123. Claud Jane Silva Nascimento - povo Kapinawá/PE
124. Marta JacilayneBeserra da Lira - povo Kapinawá/PE
125. Ana de Moura Silva Nascimento - povo Kapinawá/PE
126. Danyella dos Santos Santana - povo Kapinawá/PE
127. Rian Cavalcanti da Silva - povo Kapinawá/PE
128. Edinaldo Ramos dos Santos - povo Kapinawá/PE
129. Joseano Calisto Veríssimo - povo Kapinawá/PE
130. AilsonBeserra da Silva - povo Kapinawá/PE
131. Daniel Monteiro dos Santos - povo Kapinawá/PE
132. Edinaldo Ramos dos Santos - povo Kapinawá/PE
133. GraciBeserra da Silva - povo Kapinawá/PE
134. Josiel José da Silva - povo Kapinawá/PE
135. Cleonilson Moisés Beserra - povo Kapinawá/PE
136. Aldenor Albino Souza - povo Kapinawá/PE
137. Edvania Maria Moisés Monteiro - povo Kapinawá/PE
138. Daciana Faustino da Silva Beserra - povo Kapinawá/PE
139. OtilioDiogenes Paes Neto - povo Kapinawá/PE
140. Alexandre Gomes – Licenciatura Intercultural Indígena, UFPE/PE
141. Cláudia Lopez – Museu Paraense Emílio Goeldi/PA
142. Nilza Silvana – PPGA/Universidade Federal do Amazonas-UFAM
143. João Damasceno Jr. – Centro de Pesquisa de História Natural e Arqueologia do Maranhão/MA
144. Vladimir Rodiporo – povo Kanela-Rankokamekrá/MA
145. Juliana Freitas – fotógrafa/PE
146. Manoel Souto Maior – arqueólogo/IPHAN-RN
147. José Ronaldo França de Siqueira – Museu Kapinawá/PE

148. Audálio Diniz de Siqueira – Museu Kapinawá/PE
149. Claudenoura Beserra Cavalcanti da Silva - povo Kapinawá/PE
150. Ytamires Caetano da Silva - povo Kapinawá/PE
151. Ana Cristina Beserra da Silva Gomes – povo Kapinawá
152. Flaviane Rodrigues de França – povo Kapinawá
153. Adenoura Beserra Soares - povo Kapinawá/PE
154. Anicélia Beserra Soares - povo Kapinawá/PE
155. Ana Paula Beserra Soares – povo Kapinawá/PE
156. Beatriz Beserra da Silva - povo Kapinawá/PE
157. Myhreliane Beserra da Silva - povo Kapinawá/PE
158. Rosenildo França - povo Kapinawá/PE
159. Maria Beserra da Silva (Mocinha) - povo Kapinawá/PE
160. Maria Luzinete da Silva (Loura) – povo Kapinawá/PE
161. Leandro Cruz – Projeto Xingu/UNIFESP-SP
162. Daniel Tibério – Unyleya e PBA/Belo Monte, Altamira/PA
163. Suzenilson da Silva Santos – Museu dos Kanindé/CE
164. Ítalo Jones Marinho – NEAB-Í/UEPB
165. Nilvania Barros – UFAM/Benjamin Constant/AM
166. Edna Silva – Museu do Homem do Nordeste/FUNDAJ
167. Sílvia Barreto - Museu do Homem do Nordeste/FUNDAJ
168. Maurício Antunes – FUNDAJ
169. Maurílio Nogueira – povo Truká e Comissão de Juventude Indígena de Pernambuco/COJIPE
170. Severino Pessoa – SECULT/PE
171. Iveraldo Pereira – povo Fulni-ô/PE
172. Rogério Onofre – UFPE e povo Fulni-ô/PE
173. Maíke Sá – UFRPE e povo Fulni-ô/PE
174. Ugo Maia Andrade – Universidade Federal de Sergipe/UFS
175. Cibele Barbosa – FUNDAJ
176. Suzy Santos – Programa de Pós-Graduação Interunidades em Museologia/USP
177. Diego Renan Araújo de Amorim – povo Xukuru
178. Paulidaiane Cavalcanti – PPGA/UFPE
179. Marcela Frutuoso – Museologia/UFPE
180. Gilvanildo Mendes – PPGA/UFPE
181. Patterson Duarte – UFPE e MUHNE/FUNDAJ
182. João Marcos da Conceição – povo Truká/PE
183. Ana Paula Conceição – povo Truká/PE
184. Maria Eliece Monteiro da Silva – povo Kapinawá/PE
185. Maria Cherla – povo Kapinawá/PE
186. Maria Inácia da Silva povo Kapinawá/PE
187. Rosilda Gomes da Silva França - povo Kapinawá/PE
188. Ediel Frazão da Silva - povo Kapinawá/PE
189. Alda Maria da Silva - povo Kapinawá/PE
190. José Márcio de Arruda - povo Kapinawá/PE
191. Maria Sandriane Francisca Lourenço – povo Pankará/PE
192. Gabriela Helena de Oliveira – povo Pankararu/PE
193. Carlos Fernando dos Santos Júnior - Secretaria de Educação do Estado/PE
194. Clarissa Machado Belarmino - Mestrado em Artes Visuais/UFPE
195. Daniela Oliveira da Silva - Conselho Indigenista Missionário/NE
196. Daniela Valle de Loro - Universidade Federal da Grande Dourados/MS
197. Flávia Guimarães de Carvalho Torres - PPGA/UFPE
198. Frances Marina Alves - PPGA/UFPE
199. Vania Brayner – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias/Portugal

200. Ana Luísa BenasJófilo - Universidade Federal de Pernambuco
201. Cynthia Mirella Rabelo Barros de Lima - Museologia/UFPE
202. EloarAmbrosio Ferreira - Museologia/UFPE
203. Francisco Lima Tavares - UFPE/História
204. Maria de Lourdes Fernandes Campos de Oliveira - Museologia/UFPE
205. Mauricio Souza Junior - Ciências Sociais/UFPE
206. RayzaBazante – FUNDAJ/UFRPE
207. Polliana de Moraes Mariano - Fundação Joaquim Nabuco/MUHNE
208. MayanaRodopiano – FUNDAJ/MUHNE
209. João Victor Braga – FUNDAJ/MUHNE
210. Ígor Amarante da Silva - MUHNE/Fundaj
211. Eduardo José de Castro – UFPE/História e Muhne
212. AtãIakowsky Barbosa - Museu do Homem do Nordeste/Fundaj e UFPE
213. Daniel Jacinto Pereira - FUNDAJ/UFPE
214. Gleyciane Maria da Silva Oliveira - Turismo/UFPE – Campus Recife
215. Daniel Alves de Araújo - Museu Indígena Jenipapo-Kanindé/CE
216. José Benicio Silva Nascimento - Espaço de Memória e Cultura Pitaguary/CE
217. Ednardo Braga de Sousa – Espaço de Memória e Cultura Pitaguary/CE
218. Janiel Marques do Nascimento - Museu Indígena Tremembé/CE
219. Thiago Hallei Santos de Lima - Museu Indígena Anacé/CE
220. Antônio Alexandre Pereira Lima - Museu Indígena Anacé/CE
221. Antônio Carlos Melo Alves - Museu CEVACI/CE
222. Maria Eliene da Silva – povo Kapinawá/PE
223. Israel França Siqueira – povo Kapinawá/PE
224. José Romildo França de Siqueira – povo Kapinawá/PE
225. Andreia Gomes dos Santos – povo Kapinawá/PE
226. Jani Carla Beserra da Silva - povo Kapinawá/PE
227. Araci Beserra da Silva – povo Kapinawá/PE
228. Quitéria Beserra da Silva – povo Kapinawá/PE
229. Quitéria Barbosa de Moura Lemos – povo Kapinawá/PE
230. Maria IvoneideBeserra da Silva – povo Kapinawá/PE
231. Ewerthon Amorim – povo Xukuru do Ororubá/PE
232. Gabriela Kelly Pacheco dos Santos – Coordenação Regional Nordeste I/FUNAI
233. Jaisonete Cabral – CR/NE-I/FUNAI
234. Carlos Omena – CR/NE-I/FUNAI

## OFÍCIO

*Ao Governador do Estado do Amapá, (V. Ex.ª Antônio Waldez Góes da Silva) e ao Secretário de Cultura do Estado do Amapá, tratando dos acontecimentos que envolvem a condução do processo de recuperação do Museu Kuahí dos Povos Indígenas do Oiapoque. Hoje o museu encontra-se desativado devido à problemas estruturais do prédio.*

Ao Governador do Estado do Amapá,

V. Ex.ª Antônio Waldez Góes da Silva

Ao Secretário de Cultura do Estado do Amapá

Os participantes do II Fórum Nacional de Museus Indígenas e do III Encontro de Museus Indígenas em Pernambuco, reunidos entre os dias 15 e 20 de agosto de 2016 na aldeia Mina Grande - Terra Indígena Kapinawá, município de Buíque/PE, vem manifestar grande preocupação com os acontecimentos que envolvem a condução do processo de recuperação do Museu Kuahí dos Povos Indígenas do Oiapoque, um dos primeiros museus entre os povos indígenas no Brasil. Hoje o museu encontra-se desativado devido aos problemas estruturais do prédio.

Esclarecemos que o Museu Kuahí na cidade do Oiapoque é o único museu do município, atendendo a toda a região em seu entorno que envolve estudantes, população indígena e não indígenas e aos turistas, nacional e estrangeiro, devido tanto às suas exposições quanto à sua localização estratégica, já que se encontra situado na fronteira do Brasil com a Guiana Francesa e o Suriname.

É imperativo que as instalações físicas e o acervo sejam protegidos. Diante do exposto, os participantes deste Fórum solicitam a conclusão do processo de recuperação física do Museu Kuahí dos Povos Indígenas do Oiapoque e indica Fabrício Narciso Karipuna como o representante da Rede Indígena de Memória e Museologia Social responsável por acompanhar esse processo.

A recuperação e abertura desse importante espaço museológico vai possibilitar a continuidade das atividades museológicas, de pesquisa e formação, dos valiosos serviços que o Museu presta aos estudantes de nível médio e superior, principalmente pelo uso de sua biblioteca, aos inúmeros visitantes do Amapá e estrangeiros vindos especialmente da Guiana Francesa e, sobretudo, a sociedade Oiapoqueense e aos povos indígenas.

Aguardamos a resposta pública desse documento e nos colocamos à disposição.

Rede Indígena de Memória e Museologia Social